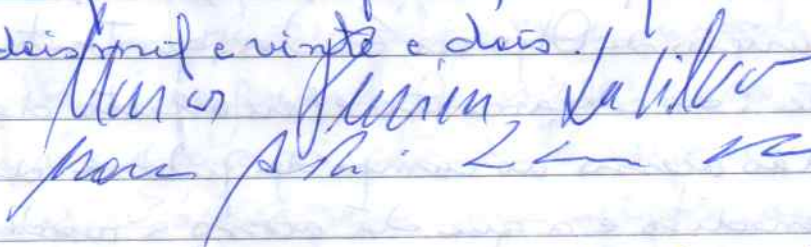
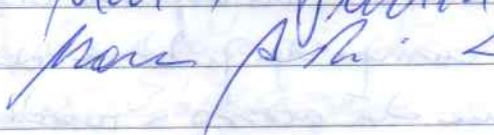


uma prática de gestão anterior e o Secretário de Assistência Social sabe disso, pois o mesmo participou de todo o processo, como também de doação das casas às famílias carentes, não procedendo assim as informações ditas pela nobre vereadora e a mesma também é testemunha de como acontecem os trâmites para cadastramento das famílias, pois sempre esteve na Secretaria na gestão passada, levando famílias e sabe de todo o protocolo e oportunamente solicitou do gestor um apoio maior às ações de Secretaria de Assistência Social e finalmente disse não ter ido ao Povoado Pau Preto por não querer ouvir tantos fake news de pessoas que não têm conhecimento sobre a saúde e dizer que é a melhor dos municípios. Em seguida usou as palavras o Vereador Marcos Pereira da Silva, onde na qualidade de Presidente, agradecendo a presenças de todos, ao tempo em que fez também referência às fortes chuvas e aos estragos que vêm sendo causados, mas que graças a Deus e a localização geográfica do nosso município, os prejuízos são em pequena escala, comparado a tantos outros e oportunamente encerrou a Sessão, e eu José Edvaldo C. Silva, Redator, levei a presente ata que vai assinada pelo Presidente e Primeiro Secretário. Saí das Sessões da Câmara Municipal de Turqueiro, em primeiro de junho do ano de dois mil e vinte e dois.


 - PRESIDENTE.  

 - 1º SECRETÁRIO.

Ata da Vigésima quinta Sessão Ordinária de Câmara Municipal de Turqueiro, na vigésima legislatura. Aos quinze dias do mês de junho do ano dois mil e vinte e dois reuniram-se os Senhores Vereadores em Sessão Ordinária sob a presidência do Vereador Marcos Pereira da

Silva, o qual autorizou a chamada dos Senhores Vereadores, registrando-se após a mesma a falta do Vereador José Damiano dos Santos. Contando com o número legal o Presidente deu por aberta a Sessão, autorizando a leitura da ata anterior tendo esta sido aprovada por unanimidade sem emenda e sem contestação e logo após autorizou a leitura da matéria do expediente que constou dos Projetos de leis Nº 11, 12, 13 e 14/2022, enviados pelo Senhor Prefeito Cícero Leandro Pereira da Silva, os quais dispõem respectivamente: Substitui no âmbito da Secretaria Municipal de Educação, o Programa Aprendendo mais: Reforço e Recomposição de Aprendizagem para o Sistema Municipal de Ensino; Dispõe sobre o parcelamento e reparcélamento de débitos do município de Junqueiro - AL, com seu Regime Próprio de Previdência Social - RPPS, de que trata a Emenda Constitucional Nº 113 de 2021; Dispõe sobre a criação do Centro de Atendimento Educacional Especializado - CAEE no município de Junqueiro - AL; Reajusta os valores vencimentais das tabelas em vigor referente ao Plano de Cargos, Carreira e Remuneração do Quadro de Pessoal do Magistério da Rede Pública Municipal de Ensino do município de Junqueiro e dá outras providências; Indicações Nº 16 e 17/2022 do Vereador Maurício de Oliveira Santos, que tratam respectivamente: do calçamento e lou asfalto das estradas que dão acesso ao campo de futebol do Distrito São Benedito e a que dá acesso à residência de saudosa Maria Zezé Preta; construção de um módulo Esportivo, com estruturas modernas no Distrito São Benedito. Logo após a leitura das matérias o Presidente submeteu os Projetos de leis acima descritos em primeiro discussão e na ordem

nidade à Vereadora Maria Silvana da Silva Pereira, fez referência ao Projeto de Lei nº 14/2022, pedindo que registrasse que a matéria chegou a esta Casa neste dia, que será votada sem o parecer das Comissões, por uma necessidade de classe já receber seu provento com aumento no folha deste mês, para que depois outras situações aconteçam da mesma forma e não queiram aqui criarem obstáculos, dizendo da necessidade de um esclarecimento por parte do representante do Senhor Prefeito nesta Casa, o que até agora não foi oficializado. No momento o Vereador Marcos Judice de Jesus Pereira, disse ser o representante o qual referiu-se a nome Vereadora e que as explicações a nome edil já apresentou e adiantou que o aumento já foi acordado com os representantes de classe através do SINTCAL, em reunião com o Senhor Prefeito. Na oportunidade o Presidente submeteu em primeira votação os Projetos de Leis nºs 11, 12, 13 e 14/2022, acima descritos, os quais foram aprovados por unanimidade de votos dos Vereadores presentes e logo em seguida submeteu em discussão as Indicações nºs 16 e 17/2022, acima descritas e não havendo nenhuma manifestação por parte dos Senhores Vereadores, estas foram submetidas em votação, as quais foram aprovadas por unanimidade dos presentes e na oportunidade o Presidente facultou a palavra aos Senhores Vereadores para que dela fizessem uso e o Vereador João Manuel Queiroz Feres ao se pronunciar, fez referência aos projetos de leis aprovados, todos de grande importância para o município, ao tempo em que apresentou votos de pesar aos familiares do Senhor Antônio de Cila, como era conhecido por todos. Falou ainda sobre sua entrada na emergência do hospital municipal e ao pedir uma declaração à Assistência Social daquela unidade, ficou admirado com o estado da sala.

de profissional, invadido pelo mosquito, não oferecendo as mínimas condições de trabalho, o que fez pensar o nobre edil o estado de como se encontra as escolas. Já bem citou o estado de deterioração das estradas do município, mesmo entendendo o volume de chuvas que tem caído, no entanto um paleativo deve ser feito e acrescentou que os alunos do Povoado São Riacho não há mais de dez dias perdendo aula, pois segundo o motorista da rota não há condições de passar por lá porém já recebeu informações de que outros veículos passam e até um ônibus de passageiros particular está passando pela mesma estrada, logo é um caso pra se investigar e tomar as providências evitando prejuízo aos alunos. Falou também sobre a reunião ocorrida entre o Senhor Prefeito e SINTEAR, onde além de outras reivindicações, foi solicitada a folha de pagamento dos servidores da educação, o que foi negado a classe o que significa dizer que algo está sendo errado lamentando o nobre edil a falta de alimentação do Portal de Transparência do município, que seria ferramenta de acesso a todos, dispensando esses pedidos, mas o citado portal, só consta informações até o mês de março. Sobre o aumento concedido aos professores disse ter sido uma conquista de classe e ignorou o percentual a ser concedido em outubro caso dê tudo certo conforme expusam usado pelo Senhor Prefeito, o que fica subentendido a figura política como forma de pressionar os funcionários a votarem nos candidatos a deputados que é irmão do Senhor prefeito. Logo após usou as palavras a Senadora Maria Silvana de Silva Pereira, fazendo referência aos projetos de leis aprovados neste Senado os quais de grande importância para o município e destacou os de números onze e doze, que foram re-

feitos na gestão passada, pelos Vereadores que faziam oposição, e hoje foram os mesmos que votaram a favor, ao tempo em que reforçou o que já havia considerado sobre a votação do projeto de lei número quatorze, este votado sem encaminhamento para as Comissões, no mesmo dia em que foi emitido nesta Casa, adiantando que situações como essa que venha a ocorrer no futuro não sejam ignoradas pelos Vereadores e disse ficar feliz com a conquista dos professores e que não podia trazer reclamação do aumento por parte do Executivo, diante da elevada quantidade de milhões que o município vem recebendo para a educação, fazendo no momento a nobre edil com base em fontes reais, a comparação dos recursos nos últimos três anos, lamentando a falta de investimentos que não vem acontecendo na área de educação, citando a falta do Kit's escolares, mesmo o Vereador Marcos André de Jesus Pereira, tudo garantido aqui há mais de mês que estes chegariam no máximo em dez dias, como o parlamento também e até agora os alunos esperam, caso também do notebook para os professores para melhor dinamizar suas aulas como vem acontecendo em Limoeiro de Anadia e aqui nada é feito. Sobre a folha de pagamento paga aos professores, justifica pela grande disparidade nos salários pagos de um mês para o outro, levando em consideração também a prática de nepotismo praticada pelos gestores e Comissões nas escolas que estão infelizes, disse que muitas vezes ouviu aqui a nova gestão encontrou as mesmas todas sucateadas, mas que estavam agora a nível de primeiro mundo, inclusive com pinturas antimofos, logo indagou qual a razão da situação, até porque as notas fiscais das tintas emitidas pela Loja Pague Leve, não cabia na prestação de contas do município. Comentou também sobre o CAM, não sa-

heudo de certo o que significa, mas as informações  
 e de que a piscina encontre-se a céu aberto, inclu-  
 sive até com registro de um gato morto. Sobre a  
 estradas disse entender a dificuldade de se manter  
 a qualidade, mas algo deve ser feito evitando que  
 a situação se complique, no entanto a máquina  
 que é para está servindo ao município, está bene-  
 ficiando as propriedades da família Silva, citando  
 como exemplo o terreno que fica em frente a Escola  
 Bom Pastor, que hoje logo cedinho já estava lá  
 arrancando feno, sendo gerenciada por uma pessoa  
 que sempre está numa rangex vermelha que todo  
 mundo sabe quem é, como se não bastasse a qua-  
 lidade de veículos (caminhões, carretas) da fami-  
 lia Silva, que abastecem no Porto Olho D'água, por  
 conta do município. No momento o Vereador Manoel José  
 de Jesus Pereira solicitou que ficasse registrado a de-  
 núncia feita pela Vereadora e usando de palavra par-  
 benizeiro o Senhor prefeito e os professores pela conqui-  
 sta do aumento salarial quase em torno de trinta  
 por cento até outubro, coisa nunca vista em out-  
 gestões, pois se a classe quisesse um aumento tem  
 que ir às ruas reivindicar, como hoje está aconte-  
 cendo nos municípios de São Sebastião e Testônio. A  
 Sela sobre os notebooks para os professores, a Veread-  
 ra citou o exemplo de Freda e porque Testônio Ulei-  
 e Campo Alegre não utilizam da mesma prática e  
 adiantou que o voto da Vereadora no parcelamento  
 e reparcelamento de dívida do IPREV, é mais que  
 obrigação de mesma, pois o débito vem de outras  
 gestões. Sobre a situação da estrada do Povoador  
 São Riachos disse ser um caso a ser analisado  
 e que a máquina da prefeitura está fazendo os  
 serviços nas estradas retirando os amontoados de

areia e não servindo à Família Silva, como citado pela  
 Vereadora e que as infiltrações que estão ocorrendo nas  
 escolas disse ser um fato comum, principalmente nesse  
 tempo de tantas chuvas que estamos enfrentando, onde  
 até as nossas casas sofrem com o fato. Logo após usou as  
 palavras a Vereadora Leticiane Regina de Silva Dantas, agrade-  
 cendo a todos o voto favorável nos projetos apresentados nes-  
 ta sessão, de muita importância para o município, desta-  
 cando o do reforço escolar, principalmente nesse período  
 pós pandemia. Com relação a aprovação do parcelam-  
 ento/reparcelamento do IPREV, disse que na gestão  
 passada não foi aprovada pela irregularidade do pro-  
 jeto como chegou nesta Casa. No momento o Vereador  
 João Manoel Queiroz Neto, pediu à nobre par que pergun-  
 tasse ao presidente do IPREV que se encontrava na tes-  
 sad, se a gestão atual está em dia com as contribui-  
 ções, o que respondeu à nobre edil que qualquer in-  
 teresse que seja convocada a pessoa responsável. Com  
 relação ao estado de mofo em algumas repartições,  
 disse que sua nobre par não deve falar da gestão,  
 pois a Secretaria de Assistência Social, foi o maior exem-  
 plo dessa situação e de sucateamento e que a mesma  
 deveria se preocupar com as famílias que ficaram  
 sem receber casas por questões políticas e com as  
 que receberam sem necessidade, que logo reformaram  
 ou venderam, não sabendo como a vereadora consegue  
 dormir ou colocar a mão em sua consciência pelo  
 mal que causou. Sobre a retroscavadeira ou má-  
 quina está servindo à Família Silva e não ao povo,  
 disse que a informação não condiz a verdade e se  
 sua nobre par não lembra da quantidade de ve-  
 zes que as máquinas nas gestões da Família Pereira,  
 se deslocavam daqui para o sertão beneficiar à  
 citada família. Em seguida usou as palavras a ve-

mesdora Maria Silvana da Silva Pereira, apresentando  
 votos de pesar aos familiares do Senhor António  
 Cila, ao tempo em que parabenizou o Vereador  
 Nélio da Silva Filho, por seu novo empreendimento  
 comercial, no Bairro Retiro, como também  
 a Faustina Pereira, pelo seu trabalho de reforma da  
 Igreja Católica do citado bairro. Falou também  
 sobre o funcionamento do Posto de Saúde do Povoado  
 do Pau Bentu, após muitas cobranças, dizendo que  
 agora a cobrança é para o do Povoado Brejo do Brejo  
 fez ainda reclamações sobre a falta de baldes po-  
 ra as pessoas que são beneficiadas, sobre o precário  
 funcionamento da Academia de Saúde, dada a falta  
 profissionais. Com relação às inexistências rela-  
 tadas pela nobre Vereadora Tânia Regina de Silva  
 Dantas, na Secretaria de Assistência Social, sobre a  
 doação das casas à famílias não necessitadas, disse que  
 nada disso os atinge, pois tem a consciência do de-  
 ver cumprido nos doze anos que esteve a frente de  
 toda Secretaria e o prova mais que ninguém sabe disso  
 e que hoje os programas que existem lá, fazem parte  
 de uma luta sua e de toda a equipe e o Secretário  
 atual sabe de tudo isso e entende as dificuldades que são  
 enfrentadas e que hoje a própria gestão está negociando  
 as casas. Solicitou ainda do Vereador Manoel José de  
 Jesus Pereira, que volte sua atenção e assistência ao  
 povo de sua terra, que foi quem o elegeu e deixasse  
 para se envolver com os outros municípios apenas  
 quando se afastasse para pleitear sua candidatura  
 logo após o Presidente encaminhou a Serra e eu, José Edna-  
 do e Silva, Redator, levei a presente até que vai assinada  
 pelo Presidente e Primeiro Secretário. Sala das Sessões de Câmara  
 Municipal de Junqueiro, em quinze de junho de dois mil e  
 vinte e dois.

1º SECRETÁRIO

PRESIDENTE